



Quem tem medo das feministas? Análise crítica dos principais feminismos

Maria Luiza Garcez de Souza, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel

Maria Paula dos Santos da Cruz, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel

Jéssica Pinto Moura, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São
Gabriel

Ana Bárbara Ribeiro Montiel, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus São Gabriel

Leandro Porto Marques, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus São
Gabriel

Jefferson Marçal da Rocha (orientador), docente, Universidade Federal do Pampa

E-mail primeiro autor- mariasouza.aluno@unipampa.edu.br

O objetivo deste estudo foi fazer uma discussão crítica sobre os feminismos, passando pelas cinco principais vertentes feministas que são: feminismo negro, feminismo interseccional, feminismo radical, feminismo liberal e feminismo marxista. Para realizar esse estudo, adotou-se a metodologia de análise bibliográfica sobre os feminismos e principalmente sobre o feminismo marxista. O feminismo é um movimento político e social que busca a equidade de gênero. Um outro aspecto a destacar é que o capitalismo não originou a opressão das mulheres, mas que se aproveitou disso. Mulheres foram e ainda são oprimidas por homens das mais diversas vertentes ideológicas desde os liberais até os comunistas. Mesmo na história das lutas classistas o papel das mulheres raramente foi encarado pelos homens com igual importância. No Brasil, o feminismo negro surgiu nos anos 1980 junto com um significativo aumento dos movimentos sociais negros. As mulheres negras não tinham uma representatividade nas lutas pelos direitos das mulheres, exemplo disso é o movimento sufragista que defendia direito de voto apenas para mulheres brancas. As mulheres negras além do machismo sofrem racismo, genocídio do povo negro, intolerância religiosa, lgbtphobia, hipersexualização de corpos e além disso a pobreza e a falta de infraestrutura nas periferias. O feminismo interseccional é aquele que mistura a luta de gênero e outras pautas de movimentos sociais de minorias. Vemos nesse feminismo a luta transfeminista e lésbofeminista. Essa vertente feminista é a mais aberta à participação de homens. O feminismo radical nasceu nos

anos 1960, nessa vertente acredita-se que os papéis sociais impostos aos gêneros são a raiz de toda a violência sofrida pelas mulheres. Esse feminismo anda por diversas correntes ideológicas, uma delas é a que exclui transexuais. O feminismo liberal acredita que as mulheres poderão combater a desigualdade através de reformas políticas e busca maior representatividade das mulheres nas eleições. O feminismo marxista surge nos anos 1970, com o propósito de organização feminina independente de partidos e grupos políticos. As feministas marxistas defendem a centralidade do trabalho, direito ao aborto legal e seguro, igualdade salarial, maternidade livre, e acreditam que a luta por equidade de gênero deve estar ligada às lutas classistas e reformas políticas. Apesar do feminismo marxista propor um feminismo inclusivo em sua teoria, na prática ele é excludente pois não acredita em representatividade fora de partidos políticos e no empoderamento da mulher a partir de outras lutas. Esse feminismo apesar de incorporar a luta de classes como fator importante, está longe do ideal por suas inúmeras falhas. Mas seu diferencial é construir uma alternativa ao marxismo clássico, procurando unir-se a algumas lutas que se encontram em outras vertentes feministas. Pois a luta das mulheres é por uma sociedade igualitária, justa e democrática.

Palavras-chave: Feminismo; Vertentes feministas; Igualdade.

Referencial teórico

MARTUSCELLI, Danilo Enrico. **Os desafios do feminismo marxista na atualidade** 1. Ed – Chapecó – coleção marxismo 21, 2020 – ISBN: 978-65-00-02583-5.

SANTOS, Elisabete; NÓBREGA, Lígia **Ensaio sobre o feminismo marxista socialista** Departamento de História e Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Centro de Ensino Superior do Seridó – Campus de Caicó, 2004 – ISSN: 1518-3394. Disponível em: www.cerescaico.ufrn.br/mneme

CISNE, Mirla **Feminismo e marxismo: apontamentos teórico-políticos para o enfrentamento das desigualdades sociais** São Paulo – Serviço Social, n. 132, p. 211 – 230, 2018.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe** – 1. Ed. – São Paulo; ISBN 978-85-7559-508-4; Boitempo, 2016.

EVARISTO, Thamires. **Feminismos: o feminismo marxista** disponível em <<https://cientistasfeministas.wordpress.com/2015/07/31/feminismos-o-feminismo-marxista/>>

Acesso em: 10 de setembro de 2020.

Amor y Anarquia. **Socialismo, anarquismo e feminismo.** Autor(a) anônimo disponível em:

<<https://amoryanarquia.wordpress.com/2013/05/31/socialismo-anarquismo-e-feminismo-carol-ehrllich-1977/>> Acesso em: 10 de setembro de 2020.

Carta Capital. **O que é feminismo?** Disponível em

<<https://www.cartacapital.com.br/sociedade/o-que-e-feminismo-2198/>> Acesso em: 08 de setembro de 2020.

AGUIAR, Ione. **Qual é o seu feminismo? Conheça as principais vertentes do movimento**

disponível em <<https://www.geledes.org.br/qual-e-o-seu-feminismo-conheca-as-principais-vertentes-do-movimento/>> Acesso em: 12 de setembro de 2020.